



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

PSICOLOGIA E MEDIUNIDADE

de ADENÁUER NOVAES

Um livro dedicado pelo autor:

- *Aos médiuns incompreendidos e incompreensíveis a si próprios.*

1

Nas primeiras páginas podemos ler o seguinte, sobre o tema deste livro:

- «Este livro foi escrito no solo de seis países quando em viagem proferindo palestras e, noutra oportunidade, em férias com familiares. «Escrevi no Brasil, em Portugal, na Espanha, na França, na Suíça e nos Estados Unidos. Nessas viagens, as idéias iam e vinham como se fossem folhas ao vento que tocavam suavemente a terra para reiniciarem um novo ciclo. Em cada cidade por onde passei, escrevi um pouco sem a preocupação de formar capítulos.

«Ora iniciava um capítulo, ora complementava outro. Às vezes, as ideias desapareciam de minha mente para reaparecerem dias depois sem que tivesse a preocupação e o controle sobre elas. Assim se sucede sempre que escrevo. Sinto como se as ideias estivessem disponíveis à espera de minha boa vontade em captá-las. Creio que os espíritos desencarnados que porventura me inspiraram, tiveram que ter a paciência de me acompanhar e de esperar minhas ocupações e meu lazer para se incumbirem de suas tarefas junto a mim. Devem ter tido muito trabalho, mas assim é com a vida, pois em tudo deve existir paciência de parte a parte.

«Este não é um manual sobre mediunidade, pois que Allan Kardec já o escreveu com o nome de O Livro dos Médiuns, o qual aconselho o leitor estudar para melhor compreensão do tema [...]

«Um outro objectivo deste modesto trabalho é a tentativa de popularização da mediunidade como faculdade natural no ser humano, bem como mostrar os inconvenientes que decorrem de sua não percepção.

«Desculpe-me o leitor se vier a parecer que quero por demais psicologar a mediunidade ou torná-la produto exclusivo do inconsciente. Quero apenas torná-la acessível ao humano para que ele cada vez mais se espiritualize»

A obra está subdividida em numerosos capítulos de que seleccionamos os seguintes:

A SUBJECTIVIDADE DO MEDIÚNICO - DEFINIÇÃO DE MEDIUNIDADE - VERIFIQUE SE É HORA DE CUIDAR DE SUA MEDIUNIDADE - AOS PSIQUIATRAS - AOS PSICÓLOGOS, TERAPEUTAS E CURADORES DA ALMA - MEDIUNIDADE E SINTONIA - INVASÕES PSÍQUICAS - CUIDADOS COM O DESENVOLVIMENTO - CARACTERÍSTICAS DA OBSESSÃO NOS MÉDIUNS OSTENSIVOS - MEDIUNIDADE INSTITUCIONAL E CARITATIVA - O PROVEITO DA MEDIUNIDADE - MEDIUNIDADE, MEDIUNISMO, MAGIA E BRUXARIA - NOVAS PERSPECTIVAS.

Com os excertos a seguir seleccionados pretende-se dar uma ideia do estilo do autor e da abordagem dos temas através de algumas passagens:



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

- «O mediúnico é subjectivo por natureza, pois ocorre pelo inconsciente humano. Não pertence à consciência muito embora deva tornar-se consciente para o crescimento humano. Sua objectividade deverá ser colocada a serviço do ser humano em sua busca pela felicidade.

Por mais que sejamos preconceituosos com a mediunidade, considerando-a produto religioso ou fruto de credence popular, ela interfere intensamente no estado psíquico e emocional do ser humano [...]

«Ela se estruturou no ser humano a partir de seu contacto com a morte como fenómeno não controlável e catalisador de acesso ao inconsciente, tanto para aquele que desencarna como também para os seus, que ficaram.

«A mediunidade é uma aquisição evolutiva do espírito em face de seu refinamento, possibilitando-o perceber uma dimensão energética acima da vibração típica do corpo físico.

«Ela permite uma comunicação entre seres através do perispírito em frequências que superam aquela que ocorre com os sentidos físicos e por meio dos centros cerebrais. Sua percepção pelo ser humano foi possível graças à evolução de seu aparelho cerebral, pois quando este se mostrou maduro e com o córtex desenvolvido, a faculdade tornou-se perceptível.

«Seu alcance é maior do que aquele que usualmente se observa na prática da desobsessão. Como se trata de algo adquirido pela evolução do espírito em benefício de seu próprio progresso e felicidade, sua utilidade transcende o auxílio espiritual a desencarnados»

- «Os recursos utilizados para tratamento das obsessões não são suficientes para a completa solução dos problemas que elas acarretam. Uma psicoterapia se faz necessária baseada na condição de espírito eterno, o qual contém em si, no inconsciente perispiritual, uma série de complexos, culpas, medos, frustrações etc., não resolvidos.

«Não se trata de uma psicoterapia exclusivamente baseada no carma ou na ideia restrita de débito ou resgate.

«O Espiritismo é muito mais rico do que o reducionismo que normalmente se faz dele, quando passa a ideia equivocada de que estamos aqui apenas por conta da chamada "lei de causa e efeito".

Uma obsessão não se instala por uma acção do passado, mas por um conjunto de atitudes, ideias e emoções que envolvem a vida de alguém. Há que se entender que estamos lidando com personalidades e não com máquinas.

«A chamada "lei de causa e efeito" não se aplica ao psiquismo humano de forma linear, como na Física Clássica, pois entre a causa e o efeito há leis misericordiosas que actuam em favor do aprendizado de quem se equivocou.

«A confluência entre uma psicoterapia baseada numa psicologia espiritual e o tratamento desobsessivo está por vir, na medida que a psicologia clínica e o Espiritismo prático avancem»

- «São distintas as reuniões de atendimento a espíritos desencarnados, necessitados de esclarecimento ou de cura, daquelas destinadas ao desenvolvimento da mediunidade nos encarnados.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

«Nas primeiras devem participar principalmente médiuns já experientes. «Nas do segundo tipo não é recomendável que haja atendimento a espíritos perturbados ou doentes.

«Antes de se iniciar o desenvolvimento da mediunidade em reuniões com essa finalidade, deve-se preparar as pessoas psicologicamente para isso.

«Essa preparação inclui: conhecimentos sobre mediunidade, esclarecimentos sobre como funciona e qual a finalidade da reunião, entrevista terapêutica para se avaliar o grau dos conflitos do candidato, conhecimento dos principais sinais e sintomas dos tipos de mediunidade, estudo dos princípios espíritas, dentre outros. A pessoa candidata a participar da reunião deve ter tido estudo prévio sobre mediunidade, preferencialmente na instituição onde a reunião se realiza.

«Tal estudo, feito na casa espírita onde se realiza a reunião, num de seus grupos, serve também para a necessária ambientação da pessoa com a equipe encarnada e desencarnada. Nesse período no qual ela está vinculada à instituição, será orientada quanto à finalidade e ao funcionamento da reunião mediúnica»

3

E terminamos este Destaque com estas afirmações de Novaes:

- « Nos momentos decisivos da vida costumamos, por impulso, atender aos instintos, os quais muitas vezes nos levam a atitudes das quais nos arrependemos adiante.

«Tais atitudes, tomadas ao calor das emoções, podem nos trazer atrasos evolutivos e distanciamento dos objectivos da nossa reencarnação. É no momento de grandes decisões que temos que fazer escolhas significativas que nortearão o futuro.

«A mediunidade será fundamental nesses momentos a fim de facilitar a intuição e a conexão com as forças superiores da vida.

«A oração emocionalmente sentida, aliada à mediunidade madura nos auxiliarão na tomada de decisões em benefício de um futuro sem carmas negativos.

«Fundamental não se deixar levar pelo impulso emotivo, associado à raiva, nas decisões, pois, nesses momentos, por conta da faculdade mediúnica, a psique se torna mais sensível às influências espirituais negativas.

«É importante que essa sensibilidade seja promovida por um estado emocional de harmonia, o que atrairá as boas influências espirituais»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

O Livro em Destaque a partir do dia 15 será:

O SER CONSCIENTE /Divaldo P. Franco